

01-0085/2020



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL - PROJETO DE LEI 85/2020 DE 20/02/2020

Promovente:

Ver. RINALDI DIGILIO

Ementa:

ALTERA A LEI Nº 14.485, DE 19 DE JULHO DE 2007, COM A FINALIDADE DE INCLUIR NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DA CIDADE DE SÃO PAULO O DIA DO BATERISTA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Observações:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

35º GV RINALDI DIGILIO

Folha nº 01 do proc.
nº 01-85 de 2020
TAIRO BATISTA ESPERANÇA
Técnico Administrativo
RE 40.222

PROJETO DE LEI Nº /2019

PL

85/2020

"Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a finalidade de incluir no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo o DIA DO BATERISTA, e dá outras providências."

A Câmara Municipal de São Paulo D E C R E T A:

Art.1º - Fica instituído, no município de São Paulo, o "Dia do Baterista", que se realizará anualmente na data de 20 de setembro.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões


RINALDI DIGILIO
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

35º GV RINALDI DIGILIO

JUSTIFICATIVA

Popularmente conhecida como o coração da banda, a bateria é a responsável por ditar o ritmo da melodia. Alguns estudiosos da música defendem a relativa facilidade em aprender a tocar o instrumento, no entanto, alertam para o nível de dedicação, se possível diária, para o aperfeiçoamento.

A ideia de ter domínio da coordenação motora e não necessariamente apenas o conhecimento das notas musicais ou leitura das partituras, estimula as pessoas a optar pela bateria quando decidem investir na música, seja por hobby ou de maneira profissional.

Tocar bateria tem um fator importante na questão de saúde. Segundo pesquisadores da Universidade de Stanford, o ritmo constante das batidas, melhora as funções cognitivas do cérebro. Para os cientistas do Karolinska Institute, em Estocolmo, ter um bom timing ajuda na resolução de problemas, e bateristas que conseguiram manter uma vibração sonora frequente tiveram maior pontuação em um questionário. Já os estudos da Universidade de Oxford revelaram que, quando vários instrumentistas tocam juntos, eles se sentem mais felizes e tolerantes à dor. Pesquisadores de Harvard descobriram que o relógio interno dos bateristas se move em ondas e não linearmente, como o das outras pessoas.

"A batida ritmada e frequente altera sinapses e, conseqüentemente, redes cerebrais que trazem alterações específicas e importantes para esses sujeitos, para além do processo de aprendizagem, que, por si só, já seria um aspecto importante. Isso também implicaria alterações cerebrais e essas pessoas podem se beneficiar em outras funções, tornando o cérebro mais conectado e, de fato, mais 'esperto'", explica a neuropsicóloga Isabelle Chariglione, coordenadora do Laboratório de Processos Básicos da Universidade Católica de Brasília.

Segundo Isabelle, a música de maneira geral traz possibilidades de melhora nas funções cerebrais, mas especificamente no que se refere ao baterista, essa sincronia entre os movimentos pode ter o poder de acalmar por tratar-se de uma atividade prazerosa. "Sendo assim, a liberação de determinados neurotransmissores, como a serotonina e a dopamina, farão com que ele tenha uma sensação de satisfação depois da atividade", afirma.

Todos os estudos têm bastante relação com o ritmo, que é importante em qualquer aspecto da vida. Para estudar, cumprir atribuições no trabalho, na vida familiar, na disputa de uma maratona. Sem ritmo, o cérebro gasta muito mais energia mental para organizar a desordem. Quem tem essa habilidade consegue focar, não se dispersa. O baterista tem essa facilidade para trabalhar com a cadência e, nesse aspecto, consegue dividir tudo de forma rítmica.

Segue(m) Juntado(s), nesta
data, documento(s) e folha de
informação rubricados sob
nº 02003

Viaduto Jacareí, 100 - 4º andar - Sala 407 - CEP 01319-900
(11) 3396-4250 / 5024

Tairo Batista Esperança
Técnico Administrativo
RF. 11.232



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

35º GV RINALDI DIGILIO

Folha nº 02
nº 01-85 de 2020
13
TAIRO BATISTA ESPERANÇA
Técnico Administrativo
RF 11.544

É como se entrasse em um estado alterado de consciência e conseguisse dominar as dispersões de atenção”, explica o neurologista Ricardo Costa. “Consequentemente, se o sujeito consegue ficar mais atento, poderá ter mais facilidade em memorizar, em aprender, e no desenvolvimento de alguns tipos de raciocínio e na resolução de problemas”, completa Isabelle.

O baterista é extremamente importante no que se refere ao desempenho da banda, pois seu instrumento é percussivo, o que dá o ritmo para a música, sendo sua responsabilidade semelhante à de um maestro, determinando o andamento durante toda a execução.

Por ser de relevância cultural e musical, peço aos Nobres Pares a aprovação desta proposição em homenagear estes grandes percursionistas.